

ÚLTIMO CONSUN DO ANO APRECIA ORÇAMENTO PARA 2024

O Conselho Universitário de 06/12, último de 2023, analisou prioritariamente a proposta orçamentária para 2024. Estatutariamente o Consun não pode modificar o orçamento, devendo apenas tomar conhecimento do documento e, no limite, fazer sugestões. Essa é mais uma imposição autoritária do novo estatuto da universidade.

Pela peça apresentada, a universidade deverá ter um resultado líquido de R\$23.241.227. Foi estimada uma projeção de 4,9% para o reajuste salarial de professores e funcionários, enquanto as mensalidades devem subir, em média, 9%. Os percentuais de comprometimento da folha de pagamento com relação à receita da universidade ficaram em proporção semelhante aos do ano passado. O valor estipulado para a pesquisa continua aquém das expectativas, ficando somente em R\$ 2.300.000,00.

Verbas rescisórias

A apresentação do orçamento não foi detalhada como em anos anteriores, uma vez que o controller, com problemas de saúde, foi substituído por outro funcionário, que não teve acesso a todas as discussões da mantenedora. As-

sim, não foram apresentados os valores relativos às verbas rescisórias, que no ano passado deveriam ficar em torno de R\$13.000.000,00, mas sofreram redução em função do contingenciamento orçamentário praticado pela Fundasp.

A discussão sobre esse tema tomou boa parte do tempo da apresentação. As intervenções dos conselheiros questionaram a situação em que hoje se encontram aqueles docentes que, estatutariamente, alcançaram o limite

da carreira acadêmica estipulado pelo regimento, e não são desligados em função de falta de verbas, cabendo-lhes receber valores irrisórios que muitas vezes não chegam a cobrir os custos dos seus planos de saúde.

A reitora, professora Maria Amalia Andery, reconheceu que a universidade carece de uma política efetiva de desligamento da carreira – política essa prometida no Estatuto, mas nunca efetivada –, e que a situação tende a se agravar nos próximos qua-

tro anos, quando o número de professores que deverão alcançar os 75 anos deverá aumentar significativamente. O Consun também apreciou o Plano de Trabalho da Universidade para 2024, tendo a reitora, ao início da sessão, anunciado que o processo do vestibular ocorreu satisfatoriamente, dentro das expectativas da reitoria. Segundo a professora, este ano deveremos ter um número maior de alunos pró-unistas, em função das mudanças de critérios do governo federal.

Deliberação 03/2023 deve continuar valendo

A vice-reitora, professora Angela Lessa, informou que durante o período em que esteve à frente da reitoria agendou uma nova reunião do Conselho de Administração, Consad, para tratar de contratos de trabalho e progressão na carreira. A reunião deve acontecer na próxima semana. Porém, a reitora adiantou que, embora não tenha sido publicada uma nova deliberação para os contratos docentes de 2024, informações extraoficiais levam a crer que serão mantidos os parâmetros deste semestre, ou seja, os professores ingressantes

devem ter os seus contratos inferiores em relação aos atuais docentes, os quais serão submetidos ao mesmo regime vigente neste semestre.

Os editais que foram publicados até o momento apresentam uma indefinição inédita, pois, exatamente no item referente aos valores a serem definidos para o salário do docente levantam duas possibilidades: ou a contratação pelas regras da Deliberação 03/2023 ou pelas regras de nova Deliberação que venha a ser publicada pelo Consad. Também com relação à progressão e ingresso na carrei-

ra docente, a reitora apresentou-se cética, entendendo que as justificativas encaminhadas pelo Consun não serão levadas em conta pelos secretários-executivos da Fundasp, cujo entendimento é o de que a manifestação do Grão-Chanceler Dom Odilo Scherer inviabiliza as ações do Consun.

Mais uma vez, uma universidade que tem lucro líquido previsto em seu orçamento, nega-se a promover seus docentes e impõe aos professores ingressantes uma tabela onde mais uma vez é quebrada a isonomia salarial entre os professores da casa.

FALA COMUNIDADE

A falta de uma mulher negra no STF

Lucineia Rosa dos Santos

O Supremo Tribunal Federal foi criado há 132 anos, na data de 26 de fevereiro de 1891. Desde sua criação, até o ano de 2000 nunca houve a nomeação de uma jurista à Suprema Corte, quando então o Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso nomeou a primeira mulher a integrar a Corte Suprema, qual seja a Ministra Ellen Greice. No ano de 2006, foi nomeada a Ministra Cármen Lúcia pelo Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva e a ministra Rosa Weber, nomeada no ano de 2011, pela Presidenta da República Dilma Rousseff. Enfim, governos progressistas que num “olhar” para igualdade de gênero, mesmo que ínfimo, ampliaram o número de juristas a

ocupar o cargo de Ministras do Supremo Tribunal Federal. Ainda assim, seria o início para o alcance de igualdade de oportunidades, através de acessos aos espaços de poder, estabelecendo o início de conquistas contra todas as formas de discriminação de gênero.

No início do atual mandato do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o então Ministro Ricardo Lewandowski, aposenta-se, em seguida, também, a Ministra Rosa Weber, havendo assim, duas indicações para o Supremo Tribunal Federal, para as quais o Presidente Lula indicou dois homens.

Na histórica cerimônia de posse do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, houve a esperança para os grupos sub-representados, que um governo progressista assegura-

ria a participação de todos nos mais diversos setores dos espaços de poder.

Surge uma forte campanha dos movimentos sociais e os mais diversos veículos de comunicação, propondo nomes de juristas negras a serem indicadas ao STF. Isto deu-se em razão da conquista do protagonismo das lutas políticas do movimento de mulheres negras, sobretudo nos últimos dez anos, em que a dura realidade vivenciada por estas mulheres finalmente, ganhou visibilidade.

Sendo o Supremo Tribunal Federal a mais alta Corte do país e guardião da Constituição Federal, ter a indicação de uma mulher negra seria provocar a mudança na estrutura de poder do Brasil, vez que, não seria uma mera representatividade, mas uma

consolidação de uma igualdade material.

Apesar da não indicação de uma mulher negra ao STF, a campanha com os nomes das juristas negras veiculada na mídia popularizou os debates para além de grupos engajados, e dada a importância da mais alta Corte do país, a sociedade brasileira possui o conhecimento de quantos são os Ministros do STF, e sendo ainda hoje, composto majoritariamente por pessoas brancas, perde-se historicamente a oportunidade de mudança de pensamento na estrutura de poder.

A filósofa Sueli Carneiro, menciona: “entre esquerda e direita, continuo sendo preta”.

Lucineia Rosa dos Santos é Professora Doutora na Faculdade de Direito da PUC-SP

Seminário relembra 20 anos da morte de Clóvis Moura

No dia 01/12, no auditório 239, aconteceu o seminário “20 anos da morte de Clóvis Moura: Um guerreiro sem repouso”, organizado pela Pós em Serviço Social, NEAM e a disciplina “Serviço Social e Relações Étnico-Raciais”. O evento contou com a mesa: “Do quilombo à universidade: a produção intelectual negra e a contribuição de Clóvis Moura” que foi dividido em dois momentos, no período da tarde e outro da noite. A primeira mesa contou com a presença de: Márcia Campos Eurico (mediação), Roberta Pereira, Lucinete Rodrigues, Adeildo V. Nova, Marilene Gerônimo, Edgar Nery, Thiago Aranha e Eliane Assis. O



A intervenção da professora Bia Abramides durante o evento

segundo debate contou com Beatriz Abramides (apresentação), Weber Lopes Góes (mediação), Ana Paulo Procópio, Milton Barbosa e Ramatis Jacino.

Clóvis Moura foi um grande sociólogo brasileiro que ana-

lisou a formação social brasileira, a partir dos negros africanos escravizados, e militou pelos povos negros em sua luta de resistência. Trazer seus estudos é uma forma de combate antirracista e a toda forma de dominação capitalista.

Os convidados trouxeram memórias do intelectual debatendo temas contemporâneos, como negros em ambientes brancos elitistas, como a universidade. Pesquisas com essa temática também foram apresentadas.

Ato homenageia militantes assassinados pela ditadura militar

No dia 06/12 aconteceu na Usina Cambahyba, em Campos, no Rio de Janeiro, um ato em homenagem aos militantes assassinados pela ditadura militar, cujos corpos foram incinerados naquela fazenda nos anos 70 do século passado.

O ato reuniu as famílias de 12 dos militantes de esquerda cujos corpos foram ali incinerados. Coletivos de esquerda, partidos políticos e representantes do governo federal estiveram ali presentes para rememorar uma história que hoje não queremos que se repita.

A partir do depoimento do torturador Claudio Guerra à Comissão da Verdade, a sociedade civil teve a certeza do destino desses militantes, cujas famílias procuravam por todos os cantos do país.

Esse depoimento confirmou as suspeitas de que esses lutadores da democracia foram executados no Rio de Janeiro, quase sempre na chamada Casa da Morte, e seus corpos levados para a Usina Cambahyba, onde foram incinerados.

Construção de Memorial

A Usina Cambahyba teve boa parte de sua extensão considerada improdutiva e hoje transformada em assentamento do Movimento



Manifestantes durante o ato na Usina Cambahyba

dos Trabalhadores Sem Terra, onde vivem perto de 180 famílias. Porém, a área onde estão localizados os fornos que incineraram os presos políticos encontra-se hoje em ruínas e abandonada. Os diversos movimentos políticos e partidos de esquerda reivindicam o tombamento do local e a construção de um memorial em homenagem aos militantes assassinados e incinerados naquele local. Um projeto nesse sentido já tramita na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. O PUCviva ouviu o advogado Marcelo de Santa Cruz, irmão do militante político Fernando Santa Cruz assassinado em 1974 e incinerado na Usina Cambahyba, que esteve presente ao ato em

Campos.

Marcelo, que é irmão da professora Rosalina Santa Cruz do Departamento de Serviço Social da PUC-SP, que também foi torturada pelo regime militar, relatou a emoção de estar presente ao ato, juntamente com as famílias de outros militantes assassinados. Para ele, hoje torna-se indispensável o resgate da memória destes lutadores pela democracia no Brasil. A Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, criada em 1995 no governo Fernando Henrique Cardoso, iniciou o levantamento do destino dos militantes desaparecidos no regime militar e, mais do que isto, proporcionou a revisão da certidão de óbito desses

cidadãos para que constasse neles as verdadeiras causas de suas mortes.

Essa Comissão porém, teve seus trabalhos encerrados quando da ascensão do governo neofascista de Jair Bolsonaro, que se empenhou em ocultar as ações criminosas da ditadura militar.

Para Marcelo é de fundamental importância a reativação da Comissão, prometida pelo presidente Lula, mas que até agora não saiu do papel.

A APROPUC e a AFAPUC fazem coro a esta homenagem àqueles que lutaram para que hoje tivéssemos um pouco mais de dignidade em nossas vidas e para que regimes fascistas e autoritários nunca mais se repitam no país.

Ditadura nunca mais!

Consul de Cuba despede-se do Brasil

O embaixador Pedro Monzón Barata, Cônsul de Cuba em São Paulo, despede-se de São Paulo e dos muitos amigos e colaboradores que conquistou em nosso país. Durante sua estada foi co-

laborador do NACI-Núcleo de Análise de Conjuntura Internacional do Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política da PUC-SP, presenteando nossa academia não só com entre-

vistas e palestras em várias ocasiões, como com artigos, entre os quais “A Cuba Revolucionária e Democrática”, publicado na coletânea Problemas Contemporâneos. - Economia, Sociedade,

Relações Internacionais, livro organizado pela Professora Regina Maria A. F. Gadelha, pela Editora Appris, em 2023. Pedro Monzón fará falta nas relações universitárias entre Brasil e Cuba.

Larvas são encontradas em bebedouro da FEA

Docentes e funcionários que circulam pela sala dos professores da Faculdade de Economia e Administração, FEA-PUC-SP, tiveram uma desagradável surpresa na segunda-feira, 04/12, ao constatar a presença de larvas no bebedouro da sala. A direção da Faculdade acionou o serviço de limpeza da empresa terceirizada Impacto, que efetuou a limpeza do local. Porém, é extremamente preocupante, quando são noticiados os aumentos de casos de dengue e chikungunya, constatar-se a presença de possíveis transmissores da doença den-

tro do campus Monte Alegre. A limpeza da universidade, em que pese a dedicação dos funcionários terceirizados, tem sido alvo de críticas constantes. Tornou-se rotina a informação de demissão desses funcionários, o que torna mais difícil a manutenção de um campus tão grande. Os serviços de limpeza e segurança, que antes eram efetuados por funcionários contratados pela própria universidade, passou a ser feito, a partir dos anos 90, por empresas contratadas pela mantenedora, sem que a universidade mantives-



Flagrante das larvas encontradas no bebedouro da Fea

se o controle efetivo sobre os funcionários da terceirizada. A contratação desses funcionários eximiu a universidade de se comprometer com bol-

sas de estudo e outros direitos trabalhistas garantidos aos funcionários contratados pela universidade.

Ficou marcado o caso da terceirizada Hig Limp que deixou de pagar os salários de seus funcionários, que acionaram a PUC-SP para que recebessem os seus direitos.

A APROPUC e a AFAPUC sempre se posicionaram pela contratação efetiva por parte da mantenedora de todos os funcionários e professores da universidade, colocando-se contra a terceirização dos serviços da universidade.

SÃO PAULO

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS DA PUC-SP/IMPACTO
AFAPUC

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO
22/12/23 | 13H ÀS 18H
CANTOR MONTOYA E BANDA

VALORES:
DEPENDENTES DE 13 A 17 ANOS R\$ 70,00
DEPENDENTES MAIORES DE 18 ANOS R\$ 120,00
CONVIDADO/FUNCIONÁRIO NÃO ASSOCIADO R\$ 220,00

EM ATÉ 3X NO CARTÃO DE CRÉDITO
MENORES ATÉ 12 ANOS DEPENDENTES DE ASSOCIADOS NÃO PAGAM

RUA TENENTE LYCURGO LOPES DA CRUZ, 45 – ÁGUA BRANCA

Não será permitido o consumo de bebidas alcoólicas para menores de 18 anos.
Os convites devem ser retirados na secretaria da AFAPUC até o dia 19/12/2023 em horário comercial.
A identificação é obrigatória e não serão vendidos convites na entrada da festa.
Informações pelo Telefone (11) 3670-8208 - Secretaria da AFAPUC

SOROCABA

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS DA PUC-SP/IMPACTO
AFAPUC

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO
22/12/23 | 21H ÀS 02H
BANDA FACE NOVA

VALORES:
CONVIDADO R\$ 220,00 | DEPENDENTE R\$ 120,00
EM ATÉ 3X NO CARTÃO DE CRÉDITO
MENORES ATÉ 12 ANOS DEPENDENTES DE ASSOCIADOS NÃO PAGAM

SALÃO DE FESTAS MOINHO VELHO
ENDEREÇO: ESTRADA VOTORANTIM-PIEDADE, Nº568 – VOTOCEL

Obrigatório a apresentação do convite no local.
Não será vendido convite na hora do evento.
Não é permitido consumo de bebida alcoólica para menores de 18 anos.

Os funcionários associados à AFAPUC dos campi de São Paulo que desejarem comparecer à festa de Encerramento do Ano terão o seu ponto liberado pela Fundasp a partir das 12hs do dia 22/12. A associação disponibilizará um ônibus que sairá do campus Monte Alegre e irá até o local da festa. Os interessados devem manifestar-se no ato da inscrição ao evento.

Avaliação mostra estado precário do ensino brasileiro

Divulgados nesta semana, os resultados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) de 2022, elaborado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), apontam que a aprendizagem dos estudantes brasileiros se mantém estável desde 2009, com níveis extremamente preocupantes se confrontados com outros países.

Os indicadores apontam que, em um ranking de 81 países, o Brasil somente alcançou o 64º lugar entre as notas em matemática, 53º em leitura e 61º em

Ciências, atrás de outros países latino-americanos, como o Chile, Uruguai, México e a Costa Rica.

O Pisa é aplicado a cada três anos e avalia o conhecimento de estudantes de 15 anos de idade nas três disciplinas. Os resultados vêm comprovar mais uma vez o descaso com que nossos governantes encaram a educação no país, o que ficou patente no governo bolsonarista quando a educação foi um dos setores mais precarizados da administração federal.

Durante a pandemia a precarização do ensino atingiu níveis ainda mais

elevados, com a liberação de cursos de educação à distância, que nem sempre desempenhavam as mesmas funções didáticas e pedagógicas dos cursos presenciais.

O Ministério da Educação e Cultura manifestou sua preocupação ao suspender, nesta semana, o processo de credenciamento de novos cursos de Ead nos próximos 90 dias.

A portaria que suspende novos credenciamentos também suspende pedidos de credenciamento das instituições que obtiverem Conceito Institucional para EaD inferior a quatro.

DRH não autoriza liberação da compensação nos dias de apagão

Conforme noticiado anteriormente a AFAPUC solicitou à DRH que verificasse a dispensa, para os funcionários lotados no Campus Monte Alegre, da necessidade de

compensar as horas relativas ao recesso de final de ano nos dias que o referido campus teve suas atividades suspensas devido a falta de energia.

A Associação recebeu retorno

daquela Divisão informando que não foi autorizada a liberação da compensação de horas e os funcionários devem reprogramar a compensação de 1 hora e meia devida.

Cipa realiza nova eleição

Os Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT/DRH) informam aos funcionários e professores dos campi Perdizes, Marquês de Paranaguá e Unidade DERDIC, sobre o período de inscrições para a eleição dos membros das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPAs). As inscrições estarão abertas de 06/12/2023 a 12/01/2024. Maiores informações podem ser acessadas na página da DRH no site da PUC-SP.

Plantões de Férias da APROPUC

Este é o último PUCviva de 2023, mas estaremos atentos durante as férias para o que acontecer na universidade e, quando um fato justificar, publicaremos uma edição extraordinária.

A APROPUC estará aberta até o dia 21/12/2023, permanecendo em recesso entre 22/12/23 a 2/01/24. Abrirá entre os dias 02/01/2024 e 05/01/2024 e de 08/01/24 a 25/01/24 a sede estará fechada, operando em regime de plantões de diretoria..

A AFAPUC também fechará durante o recesso de fim de ano, voltando a funcionar a partir de 02/01/2024.

**professor e funcionário,
filie-se à sua associação!**

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

ASSOCIE-SE:

PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao
 FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>

APROPUC  **AFAPUC**